

FORMULADA POR LORD HALIFAX UMA DAS MAIS ENERGICAS ADVERTENCIAS ATÉ AGORA FEITAS À ALEMANHA

POSSO AFFIRMAR NESTE MOMENTO, DECLARA O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES BRITANNICO, QUE A INGLATERRA NÃO ESTÁ DISPOSTA A SE SUBMETTER À CALÚMNIAS OU AO EMPREGO DA FORÇA

OS COMPROMISSOS DA INGLATERRA

Temos contraído essas obrigações e estamos dispostos a assumir outras novas com pleno conhecimento de suas causas e de suas consequências

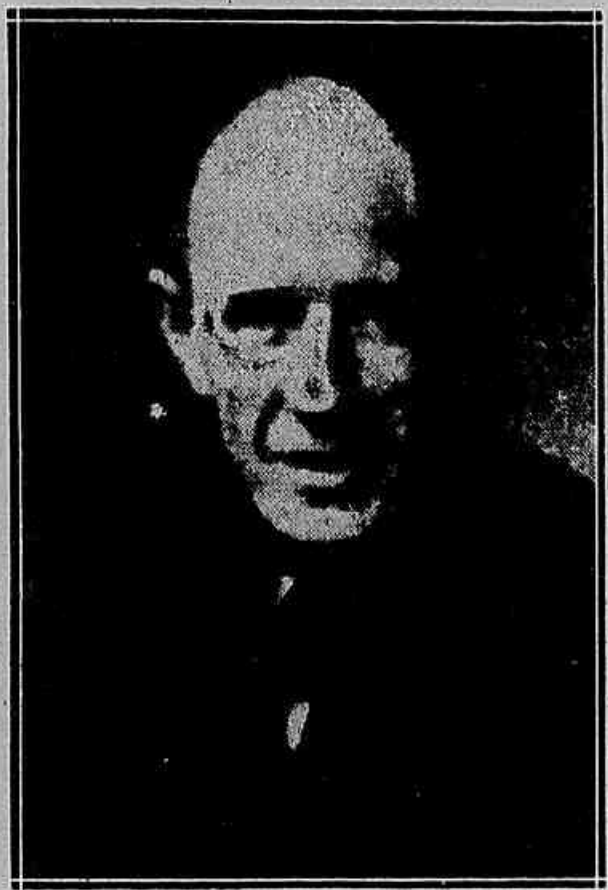
E no caso de produzir-se uma agressão estamos decididos a empregar imediatamente todo o nosso poderio para detela

(Do discurso de hontem de Lord Halifax)

Londres, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, formulou hoje uma das mais energéticas advertências até agora feitas à Alemanha por um alto funcionário da administração inglesa com relação a eventual provocação de um conflito com a Polónia e as potências que assumiram o compromisso de garantir a independência e os direitos territoriais daquele país.

Lord Halifax falando no Instituto Real dos Negocios Internacionais, pronunciou o seguinte discurso:

"Quando recordo o discurso que pronunciei em Chatham House, em junho do anno passado, tenho a consciência, como todos a têm, das grandes mudanças registradas desde então. Há um anno não tínhamos assumido compromisso algum no Continente Europeu além dos que tínhamos desde algum tempo e que são familiares aos senhores. Hoje temos compromissos de ajuda com a Polónia e a Turquia; damos garantias à Grécia e à Rumania contra qualquer agressão e agora estamos em negociações com o governo soviético, esperando que brevemente essas negociações sejam coronadas de êxito, afim de associar a Rússia ao nosso país, na defesa dos Estados da Europa cuja independência eu declaro que não devemos abandonar. Temos contraído essas obrigações e estamos dispostos a assumir outras novas com pleno conhecimento de suas causas e de suas consequências.



Lord Halifax

Compreendemos que se desaparecer a segurança e a independência dos outros países, a nossa própria segurança e a nossa independência ficarão seriamente ameaçadas. Compreendemos que se deixarmos passar o direito de ordinar internacionais devemos estar dispostos a lutar em sua defesa.

No passado sempre nos oppuzemos a qualquer intenção de uma potência dominar a Europa, a aguda da liberdade das outras nações, e, portanto, a política britânica só poderia seguir o caminho indicado em sua história, no caso de produzir-se uma tentativa de tal natureza, para impedir.

Mas não basta declarar o objetivo de uma política. O essencial é convencer a opinião pública de que essa política é boa e tomar as medidas que se julgarem necessárias para que essa política tenha êxito.

Creio que em nenhum momento da nossa história houve uma unidade nacional a respeito dos assumptos mais importantes da nossa política externa e junto a esse espírito de unidade está, firme e generosa, a determinação de que a nossa política é a mesma política. Acredito, porém, no mesmo tempo, que em todas as classes sociais, que em virtude da cidadania comum são chamadas a defender seu país, houve uma unidade de propósito, existiu um crescente desejo de olhar mais para além do momento imediato e de ver deante de nós uma finalidade pela qual estaríamos dispostos a sacrificar uma comodidade e se fosse necessário a própria vida. Já pedimos grandes sacrificios a todos os cidadãos de todas as idades e de todas as classes sociais, incorporamos a nossa nação, e os nossos compatriotas em todas as partes do globo.

Essas coisas não nos passam despercebidas, nem os insultos e as provocações de que são objeto os nossos compatriotas em outras partes do globo.

A Inglaterra não está disposta a se submeter à calúnia ou ao emprego da força.

Posso afirmar, neste momento, que a Inglaterra não está disposta a se submeter à calúnia ou ao emprego da força.

É possível que constitua uma ameaça, para o qual não esteja com essas pessoas mesmas que acharam a nossa cura de grande eficiência. Todo insulto dirigido contra o nosso povo e todo ataque que se faça contra o que acreditamos e estamos decididos a defender servem somente para unir-nos, para aumentar a nossa determinação e reforçar a nossa fidelidade para com aqueles que compartilham de nossos sentimentos e aspirações.

Em uma grande parte do mundo esta-se precipitando das velhas normas de conduta e de dignidade humanas, que tanto trabalho custaram para ser estabelecidas. Hoje registramos acontecimentos que não podem causar-nos nenhum grande surto, não nos intimidam, não nos fazem perder o conceito que temos sobre a força moral que os nossos semelhantes possuem e os seus semelhantes.

As normas de conduta entre as nações foram pisadas com a mesma indiferença que as normas de conduta entre os homens, individualmente.

Portanto, o de que primeiro devemos cuidar é que a nossa linha de proceder não sofra alteração. Nesse ponto deve existir completa unidade nacional.

Respeitamos os nossos semelhantes. Sabemos que, sem isso, não pode existir a própria estima dos indivíduos nem, em maior escala, a das nações.

No dia em que perdemos o respeito pelos nossos semelhantes, a democracia, termo perdido, algo de que depende a vitalidade da nossa nação, não teremos convertido preciosa mente no que os nossos senhores gostam de pensar: um morto que caminha — porque perderemos o respeito pelo direito de viver. Se, pois, mantivermos esses princípios,

Por essa razão, e unicamente por isso, nos associamos a outros países para fazer frente ao perigo comum.

Todos conhecemos essas negociações e o mundo sabe que não têm outra finalidade senão a da defesa. Ellas significam o que dizem, nem mais, nem menos.

Sobre a falada política de cerco da Alemanha

Não obstante, foram denunciadas como tendentes a provocar o isolamento, o cerco da Alemanha, destinando-se a impedir que essa nação tenha o espaço vital necessário.

Occupar-nos-emos esta noite de semelhantes acusações e o faremos com absoluta franqueza. Dizerem que a nossa intenção é isolar a Alemanha dentro de um círculo de nações hostis, de fechar as suas saídas naturais, e de paralisar e sufocar a sua própria existência de grande nação.

Quais são os factos? São simples e todos os conhecem. A Alemanha se está isolando da maneira mais completa. Isolada dos outros países no terreno econômico, devido à sua política de autarquia; no terreno político, devido às suas atitudes, que são motivo de constante ansiedade para as outras nações, e, culturalmente devido à sua campanha racista. Se alguém se isola deliberadamente dos outros, como resultado de suas próprias ações, não pode culpar disso senão a si próprio. E, à medida que persiste esse isolamento, é inevitável que suas consequências se vão fazendo sentir cada vez mais.

Longo de nós o desejo de ver as mulheres e as crianças privadas de suas liberdades. Se isso vier a acontecer, a responsabilidade não será nossa. Dependendo de sua atitude, a Alemanha resolve se esse processo de isolamento deve continuar, ou ha de terminar, porque mediante uma política de cooperação é possível que fim a essa situação. É necessário que façamos esta advertência de forma clara, para que não haja más interpretações, aqui ou em outras partes.

Devo referir-me agora ao "Lebensraum". É um conceito que não é a primeira vez que se escuta. Toda comunidade desenvolvida vê-se diante do problema do espaço vital. Mas o problema não se resolve

apenas com mais território. Na realidade, isso pode agravar o problema. A única maneira de solucionar a questão é a cooperação, dentro do próprio país, com sentido comum, isso auxiliado por um melhoramento das relações com os demais países.

As nações aumentam suas riquezas e elevam o nível de vida dos seus povos ganhando a confiança dos seus vizinhos e facilitando, dessa forma, o intercâmbio comercial entre ellas mesmas. O contrario disso pode ser o acto de uma nação, ao suprimir a existência independente da nação vizinha, mais debilita a "Lebensraum" deve ser aplicado nesse sentido, nós não o podemos aceitar, e nos veremos obrigados a resistir à sua aplicação. É preciso assegurar que esta reclamação relativa ao "espaço vital" é formulada justamente quando a Alemanha se torna um país de imigração, importando elevado numero de operários da Tchecoslováquia, da Polónia e da Itália, para fazer frente às suas necessidades industriais e agrícolas.

Como é possível, portanto, que a Alemanha não encontre superpovoada? A Bélgica, a Holanda, e, em menor grau, as nossas Ilhas, já provaram que a falida "superpovoação" pode ser evitada mediante o trabalho produtivo.

Os grandes espaços e os recursos naturais do imperio britânico e dos Estados Unidos não bastam para impedir que os seus povos sofram as consequências da grande crise de 1913 a 1932.

Sob o ponto de vista econômico os países do mundo estão demonstrando uma tendência a desenvolver a cooperação, a qualquer delle pretenda tirar proveito a expensas de seus vizinhos e a Alemanha como qualquer outra nação não pode esperar a solução de seus problemas econômicos no isolamento.

Mediante a cooperação — e pela nossa parte estamos dispostos a cooperar — é possível que todas as nações a oportunidade de desenvolver melhor vida econômica com tudo que ella significa. Se o mundo estiver organizado no sistema de Lebensraum, nem a Alemanha nem a Itália teriam motivos para temer pela própria segurança e nenhuma nação deixaria de fazer os seus esforços para desenvolver a cooperação que a aplicação geral da sciencia colocou ao nosso alcance. Parece impossível porém a ideia de que todos os povos do mundo que vivem na violência e a que tem que empregar a maior parte de suas reservas para preparar a guerra, possam ser capazes de desenvolver a cooperação que a aplicação geral da sciencia colocou ao nosso alcance.

A doutrina da força é a grande obstáculo do momento

Neste momento a doutrina da força levanta obstáculos no caminho das soluções e encerra o mundo de hoje, o desenvolvimento da doutrina da força de forma a dissipar-se a ameaça de guerra que paira sobre o mundo, então se facilitaria a solução de todos os problemas pendentes. Se se applicasse todo o esforço que agora se dedica a uma inútil multiplicação de armamentos e o subsequente desenvolvimento de armas de destruição em massa, ao desenvolvimento de recursos, os povos do mundo não teriam de enfrentar os perigos da guerra, mas poderiam estar seguros de que a paz seria mantida e que os seus verdadeiros interesses não se acham em conflito e que o progresso e a felicidade dependem da comunidade de pontos de vista e esforços.

As nações então se achariam em situação de poder discutir os seus problemas sem o medo de serem atacadas e de serem despojadas de suas riquezas e de serem destruídas. Isso me induz a formular algumas observações sobre os princípios de nossa administração colonial.

Houve uma época em que, no velho Imperio Britânico, como também em outras partes, se consideravam as colonias simplesmente como uma fonte de riquezas e um lugar de colonização para os europeus.

Essa era a literatura colonial das primeiras décadas do século e pouco valor que se dava aos direitos e bem-estar dos indígenas. Mas, durante os últimos cinquenta annos, ganhou terreno um estímulo para trabalhar pelo bem estar geral e compreenderam que seus verdadeiros interesses não se acham em conflito e que o progresso e a felicidade dependem da comunidade de pontos de vista e esforços.

Isso me induz a formular algumas observações sobre os princípios de nossa administração colonial.

Esta tarefa foi regularmente realizada, desde o termino da guerra, no caso dos territórios sob mandato e das colônias de exílio das disposições do artigo 22 do Pacto da Liga das Nações, a saber: que o bem-estar e o desenvolvimento de um povo que ainda não esteja em condições de governar-se por si mesmo não devem ser sacrificados aos interesses da comunidade internacional.

Esta tarefa foi regularmente realizada, desde o termino da guerra, no caso dos territórios sob mandato e das colônias de exílio das disposições do artigo 22 do Pacto da Liga das Nações, a saber: que o bem-estar e o desenvolvimento de um povo que ainda não esteja em condições de governar-se por si mesmo não devem ser sacrificados aos interesses da comunidade internacional.

Esta tarefa foi regularmente realizada, desde o termino da guerra, no caso dos territórios sob mandato e das colônias de exílio das disposições do artigo 22 do Pacto da Liga das Nações, a saber: que o bem-estar e o desenvolvimento de um povo que ainda não esteja em condições de governar-se por si mesmo não devem ser sacrificados aos interesses da comunidade internacional.



Realizando um vôo magnifico, desceu hontem no Aeroporto Santos Dumont o avião "Focke Wulf Condor 200". Partindo do campo de Tempelhof, em Berlim, na noite de terça-feira desta semana, o referido aparelho chegou aqui capital ao Brasil em menos de trinta e cinco horas de vôo, com duas escalas apenas: em Bathurst e Natal. A gravura mostra à esquerda o mecânico Radzky ao ser carinhosamente beijado pela filha que o esperava no aeroporto e à direita o piloto Schuster correspondendo ás saudações das numerosas pessoas que accorrem ao ponto da aterrissagem. Em outro local desta edição tratamos detalhadamente da chegada do "Focke Wulf Condor 200"

A "FESTA DO MAR" E A INTEGRIDADE DA POLONIA

IMMENSAS MULTIDÃO PRESTOU COM ARDOR O JURAMENTO PATRIOTICO TRADICIONAL

Gdynia, 29 (Havas) — Na praça Gdynia, tiveram inicio hoje as celebrações da "Festa do Mar". Essa festa, 6.ª anualmente celebrada no dia de São Pedro e São Paulo, patronos dos pescadores e tem um caracter ao mesmo tempo patriótico e religioso.

Variações delegações de camponeses, marinheiros, grupos das associações da juventude e da preparação militar reuniram-se na praça, onde havia cerca de 50.000 pessoas procedentes de todas as partes do país.

Monseñor Okoniewski bispo marítimo da Polónia fez um sermão durante o qual afirmou que a defesa do Báltico é um dever sagrado dos poloneses, não sómente pelos direitos históricos da Polónia mas principalmente pela sua missão christã.

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós por numerosos vinculos. Portanto ambas as portas abertas ao mundo para os cidadãos da Republica, como fruto do seu labor. Também oferecem ao commercio de todas as nações livre acesso à Polónia, para que nos tragam suas materias primas e seus productos manufacturados."

Depois do sermão teve inicio a missa solenne, finda a qual tomou a palavra o ministro do Commercio: "Nossa homenagem anual ao mar — disse o orador — não é apenas uma brilhante homenagem à Polónia, mas também um sentimento que brota espontaneamente do coração dos poloneses porque para nós o mar constitui um problema de alta relevancia. O desenvolvimento econômico da Polónia exige o aumento e o aparelhamento dos nossos dois portos — Gdynia e Dantzig — em escala e em proporções maiores do que os outros portos da Europa. A Polónia precisa de um mar que lhe garanta a segurança e a liberdade de comércio e de comunicação com o mundo exterior. É por isso que os portos de Gdynia e Dantzig têm uma significação especial para a nossa economia nacional. Também é por isso que a Cidade Livre de Dantzig, como nos seculos passados, encontra-se hoje em nós

A NOVA
PICARDIA

Para Antão e Thibaut, o jornalista paranaense que viu e administrou a cultura das florestas, das plantações e dos seus filhos de Mato Grosso, a vida em meio às florestas não tem nada de tema literário. Não conta, numa correspondência de desenvolvimento, como e porque se perdeu em lugares desconhecidos. Um grupo de capitalistas franceses, entrado de iniciativas privadas no seu próprio país e apreensivo com o rumo dos acontecimentos ultimamente tomado pela política internacional, resolveu empregar dinheiro e exercer atividades em algum ponto completamente ignorado da civilização moderna. No meio delas havia, sem dúvida, quem fosse às aventuras de Gulliver e de Robinson Crusoe. Outros, porém, a vida de uma ilha deserta e perdida em qualquer dos domínios do planeta habitável. Os dois concordaram. Mas uma ilha em condições condições, nos tempos de hoje, não é coisa fácil de encontrar-se. Os poetas podem romantizar, os tanques e os corretores, entretanto, têm objetivos que, em qual quer hipótese, não se harmonizam nem com a imaginação nem com a fantasia. Thibaut não se dá os mesmos raciocínios que estamos adotando, mas se percebe de seu depoimento que isso era o que estava no pensamento dos aventureiros náufragos.

M. Paulo Filho

ORDEM

O novo presidente do Paraguai não é político — e contudo, a certos respeito, é... A circunstância de tratar-se de um general parece à primeira vista, um exemplo de qualquer tendência no campo da política; mas devemos considerar que por si mesma, isolada, essa única circunstância não bastaria para provar que ele não é. A história da América espelha em numerosas alianças do homem de Estado com o homem de guerra, sem que um ombro o outro. No caso, o general Estigarribia não é político porque tem sido militar. Suas glórias não promanam de seu partido, porém de seu comando. Entretanto, exatamente por causa desta particularidade, torna-se possível dizer do general Estigarribia que é político.

Os dois conceitos — por um dos quais ele não é, por outro dos quais é — aparentemente se opõem, e acabam, todavia, conciliados na realidade atual do Paraguai.

Para melhor compreendê-lo, partiremos do princípio puro: começaremos por examinar o que seja em verdade a política. A política define-se de várias maneiras. Em substância, podemos chamá-la a ciência do governo. O governo rege-se por normas constitucionais, mas forma-se, impõe-se, instala-se como a resultante de fatores morais manifestados. Manifestam-se os fatores morais da criação ou da escolha do governo pelo debate e pelo pleito. A organização, a sistematização, a cristalização do debate e do pleito, eis os elementos do emerge o político. Isto é o homem devotado a preparar o advento dos governos.

Colocado neste ambiente, o general Estigarribia não é político, pois sua vida, embora curta ainda, correu de preferência a escala dos deveres militares estritos.

Mas os fatores morais do governo podem manifestar-se por ação espontânea do meio, que um acontecimento estimula, sem esperar o processo elaborado, ou representando, já, a conclusão tática do processo dispensável. O homem que exprime esta ação espontânea do meio age então como político. Eis o caso do general Estigarribia.

Comandando em chefe na guerra do Chaco, o general Estigarribia plasmou aspirações, executou operações, sentiu decepções capazes de o colocar mais perto da ação espontânea do meio do que outro qualquer paraguaiense. Esta circunstância, esta intimidade com seu povo e levaram depois à presidência, dada a inclinação natural dos povos, desde a remota antiguidade, para os momentos delicados, confiando chefes às vezes uma vez se entregaram; e o facto aconteceu com beleza tanto maior quanto Estigarribia, servindo no momento a pátria em posto distante, foi chamado a aceder, em lugar de ser o povo que a ele tivesse acedido.

Por tudo isto, são bem dignas de relevo suas palavras ditas em Montevideo sobre a conduta de perfeita integração constitucional que pretende seguir no governo, mantendo a democracia, com ordem.

TOPICOS E NOTÍCIAS

O tempo

SERVICIO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 4 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e São Paulo — Tempo bom, com nuvens e chuva.

Temperatura: máxima, 24°C; mínima, 18°C.

Vento de N-E a S-E, com rajadas de 10 a 15 km/h.

Estado do Rio — As mesmas condições.

Estado do Rio de Janeiro — As mesmas condições.

Estado de São Paulo — As mesmas condições.

Estado do Paraná — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Sul — As mesmas condições.

Estado do Rio Grande do Norte — As mesmas condições.

Estado do Ceará — As mesmas condições.

Estado do Piauí — As mesmas condições.

Estado do Alagoas — As mesmas condições.

Estado do Sergipe — As mesmas condições.

Estado do Pernambuco — As mesmas condições.

Estado do Paraíba — As mesmas condições.

Estado do Rio Pardo — As mesmas condições.

Estado do Espírito Santo — As mesmas condições.

Estado do Minas Gerais — As mesmas condições.

Estado do Goiás — As mesmas condições.

Estado do Tocantins — As mesmas condições.

Estado do Maranhão — As mesmas condições.

Estado do Acre — As mesmas condições.

Estado do Roraima — As mesmas condições.

Estado do Amapá — As mesmas condições.

Estado do Pará — As mesmas condições.

Estado do Amazonas — As mesmas condições.

Estado do Mato Grosso do Sul — As mesmas condições.

КРЕОНИАТИСМО

Os Distúrbios Renais são a sua CAUSA

Juntas rígidas e inchadas, com a tortura persistente do reumatismo. A dor faz com que se dias pareçam mais longos, mas as noites dão a impressão de intermináveis e não proporcionam ao seu corpo o repouso e o descanso tranquilos que necessita. Deverá compreender que os seus rins não estão trabalhando como deviam e não terá V. S. alívio enquanto eles estiverem afetados.

Milhares de homens e mulheres existem padecendo horrores, embora pudessem evitar de vez esse sofrimento, seguindo o simples conselho que aqui damos.

É necessário repôr os seus rins em condições normais de funcionamento e não há para isto recurso melhor, mais rápido nem mais seguro do que começar a fazer uso das Pílas De Witt, ainda hoje!

É claro que as Pílas De Witt não se irá atribuir a propriedade ridícula de curar todas as doenças renais. Elles são feitas para o fim especial de acabar com o reumatismo, as dores nas costas e os sofrimentos e abatimentos causados pelos distúrbios dos rins. As Pílas De Witt não são o libertário dos seus padecimentos, como restaurar o seu vigor e a sua vitalidade, devido à sua magnífica acção tónica. A venda em todas as pharmacias.

PÍLAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais, Moléstias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excessos de acido urico.

**A DURAÇÃO DO TRABALHO NAS EMBA
CÕES DA MARINHA MERCANTE**

Fixada em oito horas, por decreto do governo

Usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição, o presidente da República assignou o seguinte decreto sobre a duração do trabalho na Marinha Mercante Nacional:

“Artigo 1.º — Será de oito horas, por dia civil, a duração do trabalho normal effectivo de todo o pessoal de bordo das embarcações mercantes nacionais, excepto nos casos previstos neste decreto.”

“Artigo 2.º — Considera-se trabalho effectivo todo o tempo em que o tripulante se mantiver, por ordem das manobras para a entrada, saída de portos, atracação, desatracação, embarque ou desembarque de carga, e de passageiros.”

“Artigo 3.º — Não excederá de duas horas semanais o serviço extraordinário prestado para trabalhos nos portos.”

Artigo 3.º — As horas de trabalho extraordinário serão compensadas, segundo a conveniência do serviço, por descanso, em período equivalente, no dia seguinte ou no subsequente dentro do mesmo mês, ou no mês seguinte, ou pelo pagamento de

superior, ou segundo o regulamento do bordo, no serviço que

3º A exigência do serviço contínuo ou intermitente ficará ao critério do comandante e, neste caso, o tempo de serviço por período menor que uma hora.

4º — Os serviços de portos marítimos, piscicultura, vigilância de máquinas, resgate, socorro a embarcações, etc., serão considerados extraordinários do trabalho individual, computando-se a duração de hora como hora integral, independentemente de qualquer hora haverá, para observância presente decretada-lei, um hora que serão anotados as horas trabalhadas, independentemente de tripulante, e outro, do qual o tripulante, devidamente circunstadas as transgressões das mesmas.

Parágrafo único — Os tripulantes de marinha que não se enquadram nos modelos organizacionais de trabalho estabelecidos pelo Ministério da Marinha, serão considerados tripulantes de marinha, independentemente de qualquer hora haverá, para observância presente decretada-lei, um hora que serão anotados as horas trabalhadas, independentemente de tripulante, e outro, do qual o tripulante, devidamente circunstadas as transgressões das mesmas.

saúde do tripulante serão executados por período não maiores e

Artigo 3º — Todo o tempo de serviço efectivo excedente do oito horas, occupados na fôrma do artigo anterior, será considerado de trabalho extraordinario sujeito a remuneração especial.

ordem emanada de superior
rarchico poderá interpor rec

a) — em virtude de responsabilidade pessoal do tripulante e no caso de acidente, sendo consideradas como tais todas aquelas que a bordo se cometeram cometidas a um único indivíduo com responsabilidade exclusiva;

b) — na iminência de perigo, para salvar a nau ou defesa da embarcação, dos passageiros, ou da tripulação, a fuzo exclusivo do comandante, para a salvaguarda pela segurança de bordo;

c) — por motivo de manobras ou falias gerese que reclamam a

presença, em seus postos, de todo o pessoal de bordo;

a) — ao serviço de quartos e vigilância, movimentação das munições e aparelhos de bordo, limpeza e hygiene da embarcação, preparo de alimentação da equipagem;

agem e dos passageiros, serviço pessoal destes e, bem assim, aos

corrosão de urgência ao navio ou
o pessoal;
b) — ao fim da navegação ou

1939, 118ª da Intendência
da República — Getúlio Vargas
Weidemar Falcão*.

dos Irmãos Kanitz
JORGE KANITZ - WALTER KANITZ

Urethra, doenças de Cirurgião-dentistas
da Europa Post-graduados na América do Norte
Sérvios Dias - Assembléia, 104-IX* and. S. 902-4-5 - Tel. 42-33

comunicou, por meio de ofício,
ao chefe do governo fluminense,
Sr. Frederico Bokal, Ge-
nário M. Fernandes, Miguel Aus-

de acordo com o atestado
basta, na qual parte e
Marlin Afonso, deparando
muito ampla, desparecendo

regesillo e Mario Maranhão apresentaram proposta para organização de um curso de formação de professores para o ensino ali existente.

ção de uma empresa que deverá executar o segundo plano de urbanização e saneamento de Niterói, de conformidade com o referido projecto. Considerando o interesse do maior interesse para o município, o prefeito pede ao interventor do Estado que nomeie um engenheiro do Estado para integrar o órgão que emitirá parecer sobre a proposta em questão.

Duas obras de vulto se salientam nesta proposta. Uma é a remodelação imediata do bairro São Sebastião, a qual representa para Niterói o mesmo que representou para o Rio o arrebentamento do morro do Castello. Outra, a construção da grande avenida do contorno, que partirá de Ponta da Areia e irá até a Trujuba, sempre beirando o mar.

Para tanto será aterrado o espaço entre a ponta da barcas a Ponta da Areia, ligada ao bairro de Gragoatá à de Foz Viagem e Carahy.

Na local onde existem as ruínas da forte de São Domingos será erigido um monumento a Niterói, com o Conselho de retificação das praias as oficinas da Cantareira, bem como da sede do depósito de carvão, tudo o que deverá ser localizado noutro ponto.

Trata-se, como de v. g. de ampla remodelação, com a alisa do município nada desp. 7, segundo a proposta feita

Como a imprensa fascista atacou o poderio militar do Italo-alemão

Roma, 29 (Havas) — A ciúdo das conversações articas italo-germanicas em maram para o marechal Go e o general Vaila formos a primeira alliança ptre a Itália e a Alemanha para exaltar o poderio da aviação e para proclamar que o laboração das forças aereas dos paises ser agora tencio a Itália e a Alemanha. A "Voz do Mensaggero", diário das fronteiras alemas male podo do mundo e estilo decididas se delaxarem corno. O extraneo aereos a Italia e a Alemanha, mas não supporta a hegemonia plutocratica e os velhos prigos.

O "Popolo di Roma" salpor ner ludo que o campaccio das Italias e a Alemanha estende-se das gifies articas ao Capricornio e das montanhas do Alpes até das Montes Uras no

A LEGIÃO DE HONRA



EMBLEMA DE MERITO

"STANDARD" ESSO REVENDEDOR

Em productos para seu automovel

Esso é o emblema de QUALIDADE E ECONOMIA

A Legião de Honra, ostentada por um agraciado, é um testemunho visível de grandes serviços e meritos invulgaros. Em productos para automovel, embora não haja uma condecoração, o oval Esso equivale a tanto: é um testemunho visível de seu valor e identifica os productos da companhia que mantém a liderança universal, em qualidade.

Onde quer que veja a placa Esso — azul, branco e vermelho — poderá estar certo de encontrar qualidade para seu automovel e economia para

suas despesas com funcionamento. Porque a placa Esso indica onde abastecer seu carro com Essolene, o lubrificante que proporciona maxima protecção e minimo consumo; Essolene, a gasolina de maior kilometragem; as graxas Essolium, que prolongam a vida do automovel, e com outros productos e accessorios da mais alta qualidade.

Milhões de automobilistas têm comprovado as vantagens destes productos. Comprove-as também; abasteça-se onde vir o oval Esso.

6 razões para se reabastecer onde vir o emblema ESSO



ESSOLINE — A gasolina de maior potencia e kilometragem. Economia de tempo e de dinheiro.



ESSOLIUM — As graxas que asseguram lubrificação perfeita. Usadas regularmente, mantêm o automovel silencioso e confortável.



BATERIA ATLAS — Super potentes, proporcionam grande duração. Dotadas de placas extra, oferecem capacidade de reserva.

FLORIANO PEIXOTO

Tiveram grande relevo as comemorações civicas nesta capital

Realizaram-se hontem as comemorações civicas, por iniciativa do Grêmio Floriano Peixoto, a propósito do aniversário da morte de Conselheiro e Republicano. Ellas consistiram principalmente conforme estava anunciado, numa romaria ao cemitério, junto ao túmulo do marechal e numa cerimônia que contou com a presença de todos os membros do Grêmio Floriano Peixoto, do Instituto Lafayete, do Corpo de Bombeiros e do Museu Nacional. A Escola Floriano esteve representada pela sua diretoria e corpo de professores, além de grande numero de alunos.

A 1 hora da tarde já se encontravam no parque do Museu Nacional muitas pessoas, inclusive comissões da Escola Floriano, do Instituto Lafayete, do Corpo de Bombeiros e do Museu Nacional. A Escola Floriano esteve representada pela sua diretoria e corpo de professores, além de grande numero de alunos.

Iniciando aquella sessão civica ao ar livre, junto ao exemplar da Cessalpinia plantada em 1895, hoje frondosissima arvore, o dr. Brício Filho expoz os motivos daquela reunião, agradecendo a presença de todos e passou em seguida a palavra ao orador official do Grêmio Floriano Peixoto, o dr. Floriano de Lemos.

O orador contou a historia daquelle páo-ferro. Foi na a significação civica daquela comemoração, após o que alludiu ao papel da arvore nas sociedades do mundo inteiro. Mas — afirmou — no Brasil o culto da arvore merecia ter um relevo especial.

Foi uma arvore que deu nome que tem a nossa terra, e foi uma arvore que marcou a passagem do homem que se identificou com o Brasil — Floriano, o marechal de Ferro — homenageado pelos funcionarios do Museu com a plantação de um páo-ferro, no momento em que o corpo do Conselheiro da Republica passava pela Quinta, a caminho da igreja da Cruz dos Militares. E enão, diz:

— O páo-ferro é uma Cessalpinia, a Cessalpinia echinata, das naturalistas; o páo-ferro é outra Cessalpinia, a Cessalpinia ferrea dos nossos sertões. Como se explica que, ao meio de milhares de plantas de todas as familias, venham sempre as cessalpinias a colaborar conosco no que nós temos de melhor civismo? E só encontra explicação numa circunstancia de ordem botânica.

As cessalpinias caracterizam-se por ter uma flor sul-generosa. O pavilhão, ou petalo maior, está sempre oculto, guardado pelas asas (petalas lateraes) e sobre-tudo pela coroa, formada pelos petalos posteriores unidos.

O orador vê nisto um symbolo: no Brasil e em Floriano, o pavilhão nacional manteve-se eternamente impoluto, defendido pela quilha das nossas nações e pelo peito dos nossos soldados.

Cita em seguida uma pagina de Brício Filho sobre a summa, arvore que, nos sertões, salva o viajante perdido. Basta que alguém bata com o nó do machado no tronco da summa, para ouvir um som de alarido que aparece o socorro. Assim, quando o algum dia, perdidas as esperanças, desanimados, os patriotas baterem naquella páo-ferro com o corcúo, hão de ser desparadas as energias e encontrar o caminho da verdade procurada.

Em seguida ao dr. Floriano de Lemos, falaram algumas alumnas da Escola Floriano, recitando versos e allegorias sobre o soldado-estadista.

A sessão civica foi aberta e encerrada com o hino nacional, executado pela banda do Corpo de Bombeiros.

No cemitério de São João Baptista, houve a romaria já tradicional, com o hino nacional, ao túmulo do Floriano e o Leoncio Correia, que produziu uma longa oração, entrecortada de applausos.

Uma comissão de membros do Grêmio Floriano Peixoto depositou no túmulo do marechal Floriano um páo-ferro, com a seguinte inscrição: "Ao Conselheiro da Republica, O Grêmio Floriano Peixoto."

A Escola Floriano mandou também um ramo de cravos.

Chegam à Austria vagões italianos para o transporte de tropas

Berna, 29 (Havas) — O jornal socialista "Berni Tagwacht" escreve: "De Viena e de varias outras partes da Austria são enviadas para a Itália, sob o comando do general Göttsche, as tropas da linha de frente da 1ª e 2ª divisões de infantaria, com a seguinte composição: 1.ª Divisão de Infantaria, 2.ª Divisão de Infantaria, 3.ª Divisão de Infantaria, 4.ª Divisão de Infantaria, 5.ª Divisão de Infantaria, 6.ª Divisão de Infantaria, 7.ª Divisão de Infantaria, 8.ª Divisão de Infantaria, 9.ª Divisão de Infantaria, 10.ª Divisão de Infantaria, 11.ª Divisão de Infantaria, 12.ª Divisão de Infantaria, 13.ª Divisão de Infantaria, 14.ª Divisão de Infantaria, 15.ª Divisão de Infantaria, 16.ª Divisão de Infantaria, 17.ª Divisão de Infantaria, 18.ª Divisão de Infantaria, 19.ª Divisão de Infantaria, 20.ª Divisão de Infantaria, 21.ª Divisão de Infantaria, 22.ª Divisão de Infantaria, 23.ª Divisão de Infantaria, 24.ª Divisão de Infantaria, 25.ª Divisão de Infantaria, 26.ª Divisão de Infantaria, 27.ª Divisão de Infantaria, 28.ª Divisão de Infantaria, 29.ª Divisão de Infantaria, 30.ª Divisão de Infantaria, 31.ª Divisão de Infantaria, 32.ª Divisão de Infantaria, 33.ª Divisão de Infantaria, 34.ª Divisão de Infantaria, 35.ª Divisão de Infantaria, 36.ª Divisão de Infantaria, 37.ª Divisão de Infantaria, 38.ª Divisão de Infantaria, 39.ª Divisão de Infantaria, 40.ª Divisão de Infantaria, 41.ª Divisão de Infantaria, 42.ª Divisão de Infantaria, 43.ª Divisão de Infantaria, 44.ª Divisão de Infantaria, 45.ª Divisão de Infantaria, 46.ª Divisão de Infantaria, 47.ª Divisão de Infantaria, 48.ª Divisão de Infantaria, 49.ª Divisão de Infantaria, 50.ª Divisão de Infantaria, 51.ª Divisão de Infantaria, 52.ª Divisão de Infantaria, 53.ª Divisão de Infantaria, 54.ª Divisão de Infantaria, 55.ª Divisão de Infantaria, 56.ª Divisão de Infantaria, 57.ª Divisão de Infantaria, 58.ª Divisão de Infantaria, 59.ª Divisão de Infantaria, 60.ª Divisão de Infantaria, 61.ª Divisão de Infantaria, 62.ª Divisão de Infantaria, 63.ª Divisão de Infantaria, 64.ª Divisão de Infantaria, 65.ª Divisão de Infantaria, 66.ª Divisão de Infantaria, 67.ª Divisão de Infantaria, 68.ª Divisão de Infantaria, 69.ª Divisão de Infantaria, 70.ª Divisão de Infantaria, 71.ª Divisão de Infantaria, 72.ª Divisão de Infantaria, 73.ª Divisão de Infantaria, 74.ª Divisão de Infantaria, 75.ª Divisão de Infantaria, 76.ª Divisão de Infantaria, 77.ª Divisão de Infantaria, 78.ª Divisão de Infantaria, 79.ª Divisão de Infantaria, 80.ª Divisão de Infantaria, 81.ª Divisão de Infantaria, 82.ª Divisão de Infantaria, 83.ª Divisão de Infantaria, 84.ª Divisão de Infantaria, 85.ª Divisão de Infantaria, 86.ª Divisão de Infantaria, 87.ª Divisão de Infantaria, 88.ª Divisão de Infantaria, 89.ª Divisão de Infantaria, 90.ª Divisão de Infantaria, 91.ª Divisão de Infantaria, 92.ª Divisão de Infantaria, 93.ª Divisão de Infantaria, 94.ª Divisão de Infantaria, 95.ª Divisão de Infantaria, 96.ª Divisão de Infantaria, 97.ª Divisão de Infantaria, 98.ª Divisão de Infantaria, 99.ª Divisão de Infantaria, 100.ª Divisão de Infantaria, 101.ª Divisão de Infantaria, 102.ª Divisão de Infantaria, 103.ª Divisão de Infantaria, 104.ª Divisão de Infantaria, 105.ª Divisão de Infantaria, 106.ª Divisão de Infantaria, 107.ª Divisão de Infantaria, 108.ª Divisão de Infantaria, 109.ª Divisão de Infantaria, 110.ª Divisão de Infantaria, 111.ª Divisão de Infantaria, 112.ª Divisão de Infantaria, 113.ª Divisão de Infantaria, 114.ª Divisão de Infantaria, 115.ª Divisão de Infantaria, 116.ª Divisão de Infantaria, 117.ª Divisão de Infantaria, 118.ª Divisão de Infantaria, 119.ª Divisão de Infantaria, 120.ª Divisão de Infantaria, 121.ª Divisão de Infantaria, 122.ª Divisão de Infantaria, 123.ª Divisão de Infantaria, 124.ª Divisão de Infantaria, 125.ª Divisão de Infantaria, 126.ª Divisão de Infantaria, 127.ª Divisão de Infantaria, 128.ª Divisão de Infantaria, 129.ª Divisão de Infantaria, 130.ª Divisão de Infantaria, 131.ª Divisão de Infantaria, 132.ª Divisão de Infantaria, 133.ª Divisão de Infantaria, 134.ª Divisão de Infantaria, 135.ª Divisão de Infantaria, 136.ª Divisão de Infantaria, 137.ª Divisão de Infantaria, 138.ª Divisão de Infantaria, 139.ª Divisão de Infantaria, 140.ª Divisão de Infantaria, 141.ª Divisão de Infantaria, 142.ª Divisão de Infantaria, 143.ª Divisão de Infantaria, 144.ª Divisão de Infantaria, 145.ª Divisão de Infantaria, 146.ª Divisão de Infantaria, 147.ª Divisão de Infantaria, 148.ª Divisão de Infantaria, 149.ª Divisão de Infantaria, 150.ª Divisão de Infantaria, 151.ª Divisão de Infantaria, 152.ª Divisão de Infantaria, 153.ª Divisão de Infantaria, 154.ª Divisão de Infantaria, 155.ª Divisão de Infantaria, 156.ª Divisão de Infantaria, 157.ª Divisão de Infantaria, 158.ª Divisão de Infantaria, 159.ª Divisão de Infantaria, 160.ª Divisão de Infantaria, 161.ª Divisão de Infantaria, 162.ª Divisão de Infantaria, 163.ª Divisão de Infantaria, 164.ª Divisão de Infantaria, 165.ª Divisão de Infantaria, 166.ª Divisão de Infantaria, 167.ª Divisão de Infantaria, 168.ª Divisão de Infantaria, 169.ª Divisão de Infantaria, 170.ª Divisão de Infantaria, 171.ª Divisão de Infantaria, 172.ª Divisão de Infantaria, 173.ª Divisão de Infantaria, 174.ª Divisão de Infantaria, 175.ª Divisão de Infantaria, 176.ª Divisão de Infantaria, 177.ª Divisão de Infantaria, 178.ª Divisão de Infantaria, 179.ª Divisão de Infantaria, 180.ª Divisão de Infantaria, 181.ª Divisão de Infantaria, 182.ª Divisão de Infantaria, 183.ª Divisão de Infantaria, 184.ª Divisão de Infantaria, 185.ª Divisão de Infantaria, 186.ª Divisão de Infantaria, 187.ª Divisão de Infantaria, 188.ª Divisão de Infantaria, 189.ª Divisão de Infantaria, 190.ª Divisão de Infantaria, 191.ª Divisão de Infantaria, 192.ª Divisão de Infantaria, 193.ª Divisão de Infantaria, 194.ª Divisão de Infantaria, 195.ª Divisão de Infantaria, 196.ª Divisão de Infantaria, 197.ª Divisão de Infantaria, 198.ª Divisão de Infantaria, 199.ª Divisão de Infantaria, 200.ª Divisão de Infantaria, 201.ª Divisão de Infantaria, 202.ª Divisão de Infantaria, 203.ª Divisão de Infantaria, 204.ª Divisão de Infantaria, 205.ª Divisão de Infantaria, 206.ª Divisão de Infantaria, 207.ª Divisão de Infantaria, 208.ª Divisão de Infantaria, 209.ª Divisão de Infantaria, 210.ª Divisão de Infantaria, 211.ª Divisão de Infantaria, 212.ª Divisão de Infantaria, 213.ª Divisão de Infantaria, 214.ª Divisão de Infantaria, 215.ª Divisão de Infantaria, 216.ª Divisão de Infantaria, 217.ª Divisão de Infantaria, 218.ª Divisão de Infantaria, 219.ª Divisão de Infantaria, 220.ª Divisão de Infantaria, 221.ª Divisão de Infantaria, 222.ª Divisão de Infantaria, 223.ª Divisão de Infantaria, 224.ª Divisão de Infantaria, 225.ª Divisão de Infantaria, 226.ª Divisão de Infantaria, 227.ª Divisão de Infantaria, 228.ª Divisão de Infantaria, 229.ª Divisão de Infantaria, 230.ª Divisão de Infantaria, 231.ª Divisão de Infantaria, 232.ª Divisão de Infantaria, 233.ª Divisão de Infantaria, 234.ª Divisão de Infantaria, 235.ª Divisão de Infantaria, 236.ª Divisão de Infantaria, 237.ª Divisão de Infantaria, 238.ª Divisão de Infantaria, 239.ª Divisão de Infantaria, 240.ª Divisão de Infantaria, 241.ª Divisão de Infantaria, 242.ª Divisão de Infantaria, 243.ª Divisão de Infantaria, 244.ª Divisão de Infantaria, 245.ª Divisão de Infantaria, 246.ª Divisão de Infantaria, 247.ª Divisão de Infantaria, 248.ª Divisão de Infantaria, 249.ª Divisão de Infantaria, 250.ª Divisão de Infantaria, 251.ª Divisão de Infantaria, 252.ª Divisão de Infantaria, 253.ª Divisão de Infantaria, 254.ª Divisão de Infantaria, 255.ª Divisão de Infantaria, 256.ª Divisão de Infantaria, 257.ª Divisão de Infantaria, 258.ª Divisão de Infantaria, 259.ª Divisão de Infantaria, 260.ª Divisão de Infantaria, 261.ª Divisão de Infantaria, 262.ª Divisão de Infantaria, 263.ª Divisão de Infantaria, 264.ª Divisão de Infantaria, 265.ª Divisão de Infantaria, 266.ª Divisão de Infantaria, 267.ª Divisão de Infantaria, 268.ª Divisão de Infantaria, 269.ª Divisão de Infantaria, 270.ª Divisão de Infantaria, 271.ª Divisão de Infantaria, 272.ª Divisão de Infantaria, 273.ª Divisão de Infantaria, 274.ª Divisão de Infantaria, 275.ª Divisão de Infantaria, 276.ª Divisão de Infantaria, 277.ª Divisão de Infantaria, 278.ª Divisão de Infantaria, 279.ª Divisão de Infantaria, 280.ª Divisão de Infantaria, 281.ª Divisão de Infantaria, 282.ª Divisão de Infantaria, 283.ª Divisão de Infantaria, 284.ª Divisão de Infantaria, 285.ª Divisão de Infantaria, 286.ª Divisão de Infantaria, 287.ª Divisão de Infantaria, 288.ª Divisão de Infantaria, 289.ª Divisão de Infantaria, 290.ª Divisão de Infantaria, 291.ª Divisão de Infantaria, 292.ª Divisão de Infantaria, 293.ª Divisão de Infantaria, 294.ª Divisão de Infantaria, 295.ª Divisão de Infantaria, 296.ª Divisão de Infantaria, 297.ª Divisão de Infantaria, 298.ª Divisão de Infantaria, 299.ª Divisão de Infantaria, 300.ª Divisão de Infantaria, 301.ª Divisão de Infantaria, 302.ª Divisão de Infantaria, 303.ª Divisão de Infantaria, 304.ª Divisão de Infantaria, 305.ª Divisão de Infantaria, 306.ª Divisão de Infantaria, 307.ª Divisão de Infantaria, 308.ª Divisão de Infantaria, 309.ª Divisão de Infantaria, 310.ª Divisão de Infantaria, 311.ª Divisão de Infantaria, 312.ª Divisão de Infantaria, 313.ª Divisão de Infantaria, 314.ª Divisão de Infantaria, 315.ª Divisão de Infantaria, 316.ª Divisão de Infantaria, 317.ª Divisão de Infantaria, 318.ª Divisão de Infantaria, 319.ª Divisão de Infantaria, 320.ª Divisão de Infantaria, 321.ª Divisão de Infantaria, 322.ª Divisão de Infantaria, 323.ª Divisão de Infantaria, 324.ª Divisão de Infantaria, 325.ª Divisão de Infantaria, 326.ª Divisão de Infantaria, 327.ª Divisão de Infantaria, 328.ª Divisão de Infantaria, 329.ª Divisão de Infantaria, 330.ª Divisão de Infantaria, 331.ª Divisão de Infantaria, 332.ª Divisão de Infantaria, 333.ª Divisão de Infantaria, 334.ª Divisão de Infantaria, 335.ª Divisão de Infantaria, 336.ª Divisão de Infantaria, 337.ª Divisão de Infantaria, 338.ª Divisão de Infantaria, 339.ª Divisão de Infantaria, 340.ª Divisão de Infantaria, 341.ª Divisão de Infantaria, 342.ª Divisão de Infantaria, 343.ª Divisão de Infantaria, 344.ª Divisão de Infantaria, 345.ª Divisão de Infantaria, 346.ª Divisão de Infantaria, 347.ª Divisão de Infantaria, 348.ª Divisão de Infantaria, 349.ª Divisão de Infantaria, 350.ª Divisão de Infantaria, 351.ª Divisão de Infantaria, 352.ª Divisão de Infantaria, 353.ª Divisão de Infantaria, 354.ª Divisão de Infantaria, 355.ª Divisão de Infantaria, 356.ª Divisão de Infantaria, 357.ª Divisão de Infantaria, 358.ª Divisão de Infantaria, 359.ª Divisão de Infantaria, 360.ª Divisão de Infantaria, 361.ª Divisão de Infantaria, 362.ª Divisão de Infantaria, 363.ª Divisão de Infantaria, 364.ª Divisão de Infantaria, 365.ª Divisão de Infantaria, 366.ª Divisão de Infantaria, 367.ª Divisão de Infantaria, 368.ª Divisão de Infantaria, 369.ª Divisão de Infantaria, 370.ª Divisão de Infantaria, 371.ª Divisão de Infantaria, 372.ª Divisão de Infantaria, 373.ª Divisão de Infantaria, 374.ª Divisão de Infantaria, 375.ª Divisão de Infantaria, 376.ª Divisão de Infantaria, 377.ª Divisão de Infantaria, 378.ª Divisão de Infantaria, 379.ª Divisão de Infantaria, 380.ª Divisão de Infantaria, 381.ª Divisão de Infantaria, 382.ª Divisão de Infantaria, 383.ª Divisão de Infantaria, 384.ª Divisão de Infantaria, 385.ª Divisão de Infantaria, 386.ª Divisão de Infantaria, 387.ª Divisão de Infantaria, 388.ª Divisão de Infantaria, 389.ª Divisão de Infantaria, 390.ª Divisão de Infantaria, 391.ª Divisão de Infantaria, 392.ª Divisão de Infantaria, 393.ª Divisão de Infantaria, 394.ª Divisão de Infantaria, 395.ª Divisão de Infantaria, 396.ª Divisão de Infantaria, 397.ª Divisão de Infantaria, 398.ª Divisão de Infantaria, 399.ª Divisão de Infantaria, 400.ª Divisão de Infantaria, 401.ª Divisão de Infantaria, 402.ª Divisão de Infantaria, 403.ª Divisão de Infantaria, 404.ª Divisão de Infantaria, 405.ª Divisão de Infantaria, 406.ª Divisão de Infantaria, 407.ª Divisão de Infantaria, 408.ª Divisão de Infantaria, 409.ª Divisão de Infantaria, 410.ª Divisão de Infantaria, 411.ª Divisão de Infantaria, 412.ª Divisão de Infantaria, 413.ª Divisão de Infantaria, 414.ª Divisão de Infantaria, 415.ª Divisão de Infantaria, 416.ª Divisão de Infantaria, 417.ª Divisão de Infantaria, 418.ª Divisão de Infantaria, 419.ª Divisão de Infantaria, 420.ª Divisão de Infantaria, 421.ª Divisão de Infantaria, 422.ª Divisão de Infantaria, 423.ª Divisão de Infantaria, 424.ª Divisão de Infantaria, 425.ª Divisão de Infantaria, 426.ª Divisão de Infantaria, 427.ª Divisão de Infantaria, 428.ª Divisão de Infantaria, 429.ª Divisão de Infantaria, 430.ª Divisão de Infantaria, 431.ª Divisão de Infantaria, 432.ª Divisão de Infantaria, 433.ª Divisão de Infantaria, 434.ª Divisão de Infantaria, 435.ª Divisão de Infantaria, 436.ª Divisão de Infantaria, 437.ª Divisão de Infantaria, 438.ª Divisão de Infantaria, 439.ª Divisão de Infantaria, 440.ª Divisão de Infantaria, 441.ª Divisão de Infantaria, 442.ª Divisão de Infantaria, 443.ª Divisão de Infantaria, 444.ª Divisão de Infantaria, 445.ª Divisão de Infantaria, 446.ª Divisão de Infantaria, 447.ª Divisão de Infantaria, 448.ª Divisão de Infantaria, 449.ª Divisão de Infantaria, 450.ª Divisão de Infantaria, 451.ª Divisão de Infantaria, 452.ª Divisão de Infantaria, 453.ª Divisão de Infantaria, 454.ª Divisão de Infantaria, 455.ª Divisão de Infantaria, 456.ª Divisão de Infantaria, 457.ª Divisão de Infantaria, 458.ª Divisão de Infantaria, 459.ª Divisão de Infantaria, 460.ª Divisão de Infantaria, 461.ª Divisão de Infantaria, 462.ª Divisão de Infantaria, 463.ª Divisão de Infantaria, 464.ª Divisão de Infantaria, 465.ª Divisão de Infantaria, 466.ª Divisão de Infantaria, 467.ª Divisão de Infantaria, 468.ª Divisão de Infantaria, 469.ª Divisão de Infantaria, 470.ª Divisão de Infantaria, 471.ª Divisão de Infantaria, 472.ª Divisão de Infantaria, 473.ª Divisão de Infantaria, 474.ª Divisão de Infantaria, 475.ª Divisão de Infantaria, 476.ª Divisão de Infantaria, 477.ª Divisão de Infantaria, 478.ª Divisão de Infantaria, 479.ª Divisão de Infantaria, 480.ª Divisão de Infantaria, 481.ª Divisão de Infantaria, 482.ª Divisão de Infantaria, 483.ª Divisão de Infantaria, 484.ª Divisão de Infantaria, 485.ª Divisão de Infantaria, 486.ª Divisão de Infantaria, 487.ª Divisão de Infantaria, 488.ª Divisão de Infantaria, 489.ª Divisão de Infantaria, 490.ª Divisão de Infantaria, 491.ª Divisão de Infantaria, 492.ª Divisão de Infantaria, 493.ª Divisão de Infantaria, 494.ª Divisão de Infantaria, 495.ª Divisão de Infantaria, 496.ª Divisão de Infantaria, 497.ª Divisão de Infantaria, 498.ª Divisão de Infantaria, 499.ª Divisão de Infantaria, 500.ª Divisão de Infantaria, 501.ª Divisão de Infantaria, 502.ª Divisão de Infantaria, 503.ª Divisão de Infantaria, 504.ª Divisão de Infantaria, 505.ª Divisão de Infantaria, 506.ª Divisão de Infantaria, 507.ª Divisão de Infantaria, 508.ª Divisão de Infantaria, 509.ª Divisão de Infantaria, 510.ª Divisão de Infantaria, 511.ª Divisão de Infantaria, 512.ª Divisão de Infantaria, 513.ª Divisão de Infantaria, 514.ª Divisão de Infantaria, 515.ª Divisão de Infantaria, 516.ª Divisão de Infantaria, 517.ª Divisão de Infantaria, 518.ª Divisão de Infantaria, 519.ª Divisão de Infantaria, 520.ª Divisão de Infantaria, 521.ª Divisão de Infantaria, 522.ª Divisão de Infantaria, 523.ª Divisão de Infantaria, 524.ª Divisão de Infantaria, 525.ª Divisão de Infantaria, 526.ª Divisão de Infantaria, 527.ª Divisão de Infantaria, 528.ª Divisão de Infantaria, 529.ª Divisão de Infantaria, 530.ª Divisão de Infantaria, 531.ª Divisão de Infantaria, 532.ª Divisão de Infantaria, 533.ª Divisão de Infantaria, 534.ª Divisão de Infantaria, 535.ª Divisão de Infantaria, 536.ª Divisão de Infantaria, 537.ª Divisão de Infantaria, 538.ª Divisão de Infantaria, 539.ª Divisão de Infantaria, 540.ª Divisão de Infantaria, 541.ª Divisão de Infantaria, 542.ª Divisão de Infantaria, 543.ª Divisão de Infantaria, 544.ª Divisão de Infantaria, 545.ª Divisão de Infantaria, 546.ª Divisão de Infantaria, 547.ª Divisão de Infantaria, 548.ª Divisão de Infantaria, 549.ª Divisão de Infantaria, 550.ª Divisão de Infantaria, 551.ª Divisão de Infantaria, 552.ª Divisão de Infantaria, 553.ª Divisão de Infantaria, 554.ª Divisão de Infantaria, 555.ª Divisão de Infantaria, 556.ª Divisão de Infantaria, 557.ª Divisão de Infantaria, 558.ª Divisão de Infantaria, 559.ª Divisão de Infantaria, 560.ª Divisão de Infantaria, 561.ª Divisão de Infantaria, 562.ª Divisão de Infantaria, 563.ª Divisão de Infantaria, 564.ª Divisão de Infantaria, 565.ª Divisão de Infantaria, 566.ª Divisão de Infantaria, 567.ª Divisão de Infantaria, 568.ª Divisão de Infantaria, 569.ª Divisão de Infantaria, 570.ª Divisão de Infantaria, 571.ª Divisão de Infantaria, 572.ª Divisão de Infantaria, 573.ª Divisão de Infantaria, 574.ª Divisão de Infantaria, 575.ª Divisão de Infantaria, 576.ª Divisão de Infantaria, 577.ª Divisão de Infantaria, 578.ª Divisão de Infantaria, 579.ª Divisão de Infantaria, 580.ª Divisão de Infantaria, 581.ª Divisão de Infantaria, 582.ª Divisão de Infantaria, 583.ª Divisão de Infantaria, 584.ª Divisão de Infantaria, 585.ª Divisão de Infantaria, 586.ª Divisão de Infantaria, 587.ª Divisão de Infantaria, 588.ª Divisão de Infantaria, 589.ª Divisão de Infantaria, 590.ª Divisão de Infantaria, 591.ª Divisão de Infantaria, 592.ª Divisão de Infantaria, 593.ª Divisão de Infantaria, 594.ª Divisão de Infantaria, 595.ª Divisão de Infantaria, 596.ª Divisão de Infantaria, 597.ª Divisão de Infantaria, 598.ª Divisão de Infantaria, 599.ª Divisão de Infantaria, 600.ª Divisão de Infantaria, 601.ª Divisão de Infantaria, 602.ª Divisão de Infantaria, 603.ª Divisão de Infantaria, 604.ª Divisão de Infantaria, 605.ª Divisão de Infantaria, 606.ª Divisão de Infantaria, 607.ª Divisão de Infantaria, 608.ª Divisão de Infantaria, 609.ª Divisão de Infantaria, 610.ª Divisão de Infantaria, 611.ª Divisão de Infantaria, 612.ª Divisão de Infantaria, 613.ª Divisão de Infantaria, 614.ª Divisão de Infantaria, 615.ª Divisão de Infantaria, 616.ª Divisão de Infantaria, 617.ª Divisão de Infantaria, 618.ª Divisão de Infantaria, 619.ª Divisão de Infantaria, 620.ª Divisão de Infantaria, 621.ª Divisão de Infantaria, 622.ª Divisão de Infantaria, 623.ª Divisão de Infantaria, 624.ª Divisão de Infantaria, 625.ª Divisão de Infantaria, 626.ª Divisão de Infantaria, 627.ª Divisão de Infantaria, 628.ª Divisão de Infantaria, 629.ª Divisão de Infantaria, 630.ª Divisão de Infantaria, 631.ª Divisão de Infantaria, 632.ª Divisão de Infantaria, 633.ª Divisão de Infantaria, 634.ª Divisão de Infantaria, 635.ª Divisão de Infantaria, 636.ª Divisão de Infantaria, 637.ª Divisão de Infantaria, 638.ª Divisão de Infantaria, 639.ª Divisão de Infantaria, 640.ª Divisão de Infantaria, 641.ª Divisão de Infantaria, 642.ª Divisão de Infantaria, 643.ª Divisão de Infantaria, 644.ª Divisão de Infantaria, 645.ª Divisão de Infantaria, 646.ª Divisão de Infantaria, 647.ª Divisão de Infantaria, 648.ª Divisão de Infantaria, 649.ª Divisão de Infantaria, 650.ª Divisão de Infantaria, 651.ª Divisão de Infantaria, 652.ª Divisão de Infantaria, 653.ª Divisão de Infantaria, 654.ª Divisão de Infantaria, 655.ª Divisão de Infantaria, 656.ª Divisão de Infantaria, 657.ª Divisão de Infantaria, 658.ª Divisão de Infantaria, 659.ª Divisão de Infantaria, 660.ª Divisão de Infantaria, 661.ª Divisão de Infantaria, 662.ª Divisão de Infantaria, 663.ª Divisão de Infantaria, 664.ª Divisão de Infantaria, 665.ª Divisão de Infantaria, 666.ª Divisão de Infantaria, 667.ª Divisão de Infantaria, 668.ª Divisão de Infantaria, 669.ª Divisão de Infantaria, 670.ª Divisão de Infantaria, 671.ª Divisão de Infantaria, 672.ª Divisão de Infantaria, 673.ª Divisão de Infantaria, 674.ª Divisão de Infantaria, 675.ª Divisão de Infantaria, 676.ª Divisão de Infantaria, 677.ª Divisão de Infantaria, 678.ª Divisão de Infantaria, 679.ª Divisão de Infantaria, 680.ª Divisão de Infantaria, 681.ª Divisão de Infantaria, 682.ª Divisão de Infantaria, 683.ª Divisão de Infantaria, 684.ª Divisão de Infantaria, 685.ª Divisão de Infantaria, 686.ª Divisão de Infantaria, 687.ª Divisão de Infantaria, 688.ª Divisão de Infantaria, 689.ª Divisão de Infantaria, 690.ª Divisão de Infantaria, 691.ª Divisão de Infantaria, 692.ª Divisão de Infantaria, 693.ª Divisão de Infantaria, 694.ª Divisão de Infantaria, 695.ª Divisão de Infantaria, 696.ª Divisão de Infantaria, 697.ª Divisão de Infantaria, 698.ª Divisão de Infantaria, 699.ª Divisão de Infantaria, 700.ª Divisão de Infantaria, 701.ª Divisão de Infantaria, 702.ª Divisão de Infantaria, 703.ª Divisão de Infantaria, 704.ª Divisão de Infantaria, 705.ª Divisão de Infantaria, 706.ª Divisão de Infantaria, 707.ª Divisão de Infantaria, 708.ª Divisão de Infantaria, 709.ª Divisão de Infantaria, 710.ª Divisão de Infantaria, 711.ª Divisão de Infantaria, 712.ª Divisão de Infantaria, 713.ª Divisão de Infantaria, 714.ª Divisão de Infantaria, 715.ª Divisão de Infantaria, 716.ª Divisão de Infantaria, 717.ª Divisão de Infantaria, 718.ª Divisão de Infantaria, 719.ª Divisão de Infantaria, 720.ª Divisão de Infantaria, 721.ª Divisão de Infantaria, 722.ª Divisão de Infantaria, 723.ª Divisão de Infantaria, 724.ª Divisão de Infantaria, 725.ª Divisão de Infantaria, 726.ª Divisão de Infantaria, 727.ª Divisão de Infantaria, 728.ª Divisão de Infantaria, 729.ª Divisão de Infantaria, 730.ª Divisão de Infantaria, 731.ª Divisão de Infantaria, 732.ª Divisão de Infantaria, 733.ª Divisão de Infantaria, 734.ª Divisão de Infantaria, 735.ª Divisão de Infantaria, 736.ª Divisão de Infantaria, 737.ª Divisão de Infantaria, 738.ª Divisão de Infantaria, 739.ª Divisão de Infantaria, 740.ª Divisão de Infantaria, 741.ª Divisão de Infantaria, 742.ª Divisão de Infantaria, 743.ª Divisão de Infantaria, 744.ª Divisão de Infantaria, 745.ª Divisão de Infantaria, 746.ª Divisão de Infantaria, 747.ª Divisão de Infantaria, 748.ª Divisão de Infantaria, 749.ª Divisão de Infantaria, 750.ª Divisão de Infantaria, 751.ª Divisão de Infantaria, 752.ª Divisão de Infantaria, 753.ª Divisão de Infantaria, 754.ª Divisão de Infantaria, 755.ª Divisão de Infantaria, 756.ª Divisão de Infantaria, 757.ª Divisão de Infantaria, 758.ª Divisão de Infantaria, 759.ª Divisão de Infantaria, 760.ª Divisão de Infantaria, 761.ª Divisão de Infantaria, 762.ª Divisão de Infantaria, 763.ª Divisão de Infantaria, 764.ª Divisão de Infantaria, 765.ª Divisão de Infantaria, 766.ª Divisão de Infantaria, 767.ª Divisão de Infantaria, 768.ª Divisão de Infantaria, 769.ª Divisão de Infantaria, 770.ª Divisão de Infantaria, 771.ª Divisão de Infantaria, 772.ª Divisão de Infantaria, 773.ª Divisão de Infantaria, 774.ª Divisão de Infantaria, 775.ª Divisão de Infantaria, 776.ª Divisão de Infantaria, 777.ª Divisão de Infantaria, 778.ª Divisão de Infantaria, 779.ª Divisão de Infantaria, 780.ª Divisão de Infantaria, 781.ª Divisão de Infantaria, 782.ª Divisão de Infantaria, 783.ª Divisão de Infantaria, 784.ª Divisão de Infantaria, 785.ª Divisão de Infantaria, 786.ª Divisão de Infantaria, 787.ª Divisão de Infantaria, 788.ª Divisão de Infantaria, 789.ª Divisão de Infantaria, 790.ª Divisão de Infantaria, 791.ª Divisão de Infantaria, 792.ª Divisão de Infantaria, 793.ª Divisão de Infantaria, 794.ª Divisão de Infantaria, 795.ª Divisão de Infantaria, 796.ª Divisão de Infantaria, 797.ª Divisão de Infantaria, 798.ª Divisão de Infantaria, 799.ª Divisão de Infantaria, 800.ª Divisão de Infantaria, 801.ª Divisão de Infantaria, 802.ª Divisão de Infantaria, 803.ª Divisão de Infantaria, 804.ª Divisão de Infantaria, 805.ª Divisão de Infantaria, 806.ª Divisão de Infantaria, 807.ª Divisão de Infantaria, 808.ª Divisão de Infantaria, 809.ª Divisão de Infantaria, 810.ª Divisão de Infantaria, 811.ª Divisão de Infantaria, 812.ª Divisão de Infantaria, 813.ª Divisão de Infantaria, 814.ª Divisão de Infantaria, 815.ª Divisão de Infantaria, 816.ª Divisão de Infantaria, 817

PALACIO

Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A United Artists apresenta
MULHERES SEM HOMENS
— COM —
Corine Luchaire
— e —
Roger Duchesne

ODEON

Telephone — 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12
A Warner Bros apresenta
CORAGEM A MUQUE
— COM —
Dick Powell
— e —
Anita Louise

R E X

Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Warner Bros apresenta
CAÇANDO UM HOMEM
— COM —
GLENDA FARRELL
A Paramount apresenta
Perfume Delator
(Improprio até 18 anos)
— e —
PATRICIA MORISON
e LYNN OVERMAN
BALCAO 2\$000

IMPERIO

Telephone — 42-0083
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A M. G. M. apresenta
A GRANDE VALSA
— COM —
Luise Rainer
Fernand Gravet
e Miliza Korjus

S. JOSE

Telephone — 42-0083
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
LUISE RAINER
FERNAND GRAVET
MILIZA KORJUS
— EM —
A GRANDE VALSA
Complemento Nacional

GLORIA

Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Paramount apresenta
Hotel Imperial
(Improprio até 10 anos)
— COM —
Isa Miranda
— e —
Ray Milland

ROXY

Rua Copacabana, 845
(Esquina da rua Bolívar)
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A GRANDE VALSA
— COM —
Luise Rainer
Fernand Gravet
e Miliza Korjus

IPANEMA

Tel. 47-0928
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
NAMORO MASCARADO
com
Mickey Rooney
e Maureen O'Sullivan
E a Paramount apresenta
Aventuras de Lili
com ROBERT KENT

PIRAJA

Telephone — 47-0058
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Sob o Céu dos Tropicos
com
CLARK GABLE
e MYRNA LOY



SEGUNDA-FEIRA

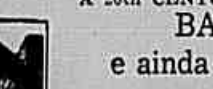
A WARNER BROS vae apresentar
PRISCILLA LANE — JEFFREY LYNN e ainda
ROLAND YOUNG — FAY BAINTER e MAY ROBSON em
NOIVADO Á MODERNA



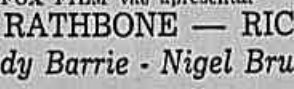
SEGUNDA-FEIRA



SEGUNDA-FEIRA



SEGUNDA-FEIRA



SEGUNDA-FEIRA



SEGUNDA-FEIRA

ARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
FANTASMA DE STAMBU — Improprio até 14 anos —
ROKASCA — O TESOURO DO ESCOTEIRO — 7. e 8.
Episódio — Nacional — 2.ª Feia — Bas Fonds (Improprio
até 18 anos) — Segura Esta Mulher — Imp. para crianças

PLAZA 3 MENINAS ENDIABRADAS
HOJE
3.ª SEMANA
A's 2, 4, 6, 8, e 10
Horas
Nova Universal com DEANNA DURBIN — "Legionario de
Oranão" — Comédia com Os 3 Malinos — Nacional
2.ª Feia, GIBRALTAR, com Viviane Romance, Imp. até 14 anos

OPERA — HOJE — AS 2 HORAS
NOITES DE S. PETERSBURGO — SEGURA ESTA MULHER
Improprio para crianças — O TESOURO DO ESCOTEIRO
2.ª e 10.ª Episódio — Nacional — 2.ª Feia — BANANA DA
TERRA — O GRITO DO YUKON

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora
PRISAO DE MULHERES
Improprio até 18 anos — O CRIME DO DR. HALEY — O
TESOURO DO ESCOTEIRO, 5.ª e 6.ª Episódio Nacional
2.ª Feia — BANANA DA TERRA — MULHER MASCARADA

GIBRALTAR

VIVIANE ROMANCE
Um film de palpitante actualidade tendo por
tema a hegemonia do Mediterraneo!
Improprio para menores até 14 anos

PLAZA

PATHE-PALACIO

DOMINGO
Matinée do
PATO DONALD
As 10 e 11,15 horas

HOJE: a partir das 11 horas
NOTÍCIAS DO RIO
NACIONAL
BOB CROSBY e sua ORCHESTRA
VARIEDADE MUSICAL
METROTONE NEWS
O MUNDO AO DIA

ESCOLA DE AVIAÇÃO
Um documentário sobre a formação
de novos pilotos
INSTANTANEOS DE
HOLLYWOOD
Conhecendo a mídia do Cinema

O Papagaio Malandro
O PATO DONALD e sua turma vici-
ada de um papagaio brincalhão
MALES DE AMOR
As aventuras de POPEYE

IMPRESA ANIMADA
CINEAC
O FILM MAGAZINE EXCLUSIVO
DO CINEAC TRIANON: COM AS
ULTIMAS NOVIDADES DO MUN-
DO, CHEGADAS POR VIA AEREA

TODOS OS DIAS
Almoço e chá mudados
pelo conjunto
LES BALMAQUES
ORCHESTRA CIGANA

AMOROS
SALA AZUL
LIVRE

REVISTAS
"NACAO BRASILEIRA"
O numero de julho de "Nação
Brasileira", o esplendido magazi-
ne de Alfredo Horades e Theo-
philo, secretariado por Harold
Daltro, acaba de aparecer.
Tras o presente numero paginas
sobre Minas e S. Paulo, fan-
tasia, colaboração, reportagem pho-
tographica e factos do mez, tudo
repleto de magnificas e nitidas
illustrações.

Dulcina Odilon ALHAMBRA

HOJE — PREMIERE
Em espectáculo completo às 20,45,
da engraçadissima comedia
NOITE DE NUPCIAS
3 actos da famosa parceria Goigoechea e Cor-
done, tradução de ODILON.
Uma peça inédita para o Rio!
Um dos maiores successos do
Theatro Argentino!
DULCINA
numa notavel criação comica!
Amanhã: às 16 horas — Vespéral Elegante
e á noite, sessões às 20 e às 22 horas
"NOITE DE NUPCIAS"

VARIETE' — HOJE

BANANA DA TERRA
com CARMEN MIRANDA
JERICO
Nacional

MASCOTTE — HOJE
Noites de S. Petersburgo
SEGURA ESTA MULHER
Improprio para crianças
O CRIME DO DR. HALEY
Nacional

PARIS — HOJE
O FILHO DE FRANKENSTEIN
Improprio até 14 anos
A Pequena de outra noite
O TESOURO DO ESCOTEIRO,
RO, 1.ª e 2.ª Feia, Nacional

HADDOCK LOBO — HOJE
O FILHO DE FRANKENSTEIN
Improprio até 14 anos
O CRIME DO DR. HALEY
Nacional

RITZ — HOJE
BAS FONDS
Improprio até 14 anos
AS 10, 11, 12 e 13 horas
MAJESTADE — Nacional

CINEMAS

Hoje, no horario habitual o São Luiz vae apresentar a super-
comedia "Meia-Noite"

MEIA NOITE
(MIDNIGHT)
interpretada por
CLAUDETTE COLBERT DON AMECHE
JOHN FRANCIS MARY
BARRYMORE LEDERER ASTOR
• HOJE •
As 24, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 horas

MEIA NOITE
(MIDNIGHT)
interpretada por
CLAUDETTE COLBERT DON AMECHE
JOHN FRANCIS MARY
BARRYMORE LEDERER ASTOR
• HOJE •
As 24, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 horas

Theatro Moderno
Rua Pedro 1.ª — O Theatro
recem-lançado pela Es-
trela Paesal Segredo —
Fone 43-0983
Companhia de Espectáculos
Typica Brasileira
HOJE — As 20 e às 22 horas
— HOJE — Duas sessões
Primeira representação de
super-acta peça em
30 quadros

Não é nada disso!
do Sentejado escripto-com-
positivo de Ary Kler, autor vi-
ctorioso da comedia "Na Ter-
ra da Manicureira"
JARARACA
1.º actor typico em estupa-
das creações — Um elenco
victorioso com Durvalina
Duarte á sua frente!
Lendas musicas
Poltrona 40000 (sello a cargo
do publico)
AMANHÃ — Vespéral às 16
horas, preços reduzidos,
Duas sessões á noite

THEATROS

NOTAS & NOTÍCIAS

A FESTA DE ROBLES MONTEIRO
HOJE NO JOAO CASTANO —
Festejado actor Robles Monteiro, prin-
cipal figura masculina da Companhia
Portuguesa de Comedias, um dos artis-
tas mais estimados de sua patria, realiza
hoje a noite, no Theatro João Castano,
uma festa artistica. Substitui á scena
uma peça de fama mundial, o Tojeiro,
de Marcel Fournier, que se destaca no re-
pertorio da companhia como um de seus
autores espectaculos.

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO RE-
PUBLICA — Muda hoje o cartaz do
Republica. Esta noite teremos ali, em
noite de estreia, a revista *Serv-
ço de 64*, na interpretação de Beatriz
Damas, Maria Brazão, Maria Salomé,
Maria Theresa, Rosa Maria, Declinda
Carreira, Elias Carreira, Berta Cardoso,
Margaret Lanthos e seu grupo. Alvaro
Ferreira, Armando Machado, Carlos Ba-
lística, Alberto Gira e outros.

MUDA HOJE O CARTAZ DO
ALHAMBRA — Outra primeira desta
noite á comedia de Gogoché e Car-
doso, *Noite de Nupcias*, tradução de
Odilon de Azevedo. E' nessa peça que,
segundo se anuncia, Dulcina de Moraes
para uma excelente caracterização co-
mica. Outros elementos da companhia
também participam na representação.

OUTRA "PRIMEIRA" DE HOJE
São quatro as primeiras desta noite.
Uma delas é a do Theatro Moderno,
onde substitui á scena a peça de Ary Ker-

CLAUDETTE COLBERT ESTÁ
HOJE NO SÃO LUIZ EM "MEIA
NOITE"! — Não foi surpresa,
em absoluto, o exito extraordinário
alcançado pela "avant premiè-
re" realizada ontem á meia no-
ite no São Luiz. E' que esta primei-
ra super-comedia que começa a
ser exhibida hoje em sessões nor-
maes, oferece aos "fans" uma no-
tavel criação dessa comediantes in-
superável que é Claudette Colbert.

Quem quer que observe com
justica os factores que contribuem
para o exito de "Meia Noite",
verá logo que os mesmos são fru-
tos de meticulosos estudos por
parte dos responsáveis pelas pro-
duções saídas dos studios da Pa-
ramount em Hollywood.

Antes de tudo, ha que ver o

nome da principal artista do tra-
balho, que é desuza que atraiam
sempre ao cinema onde appareça
uma legião de admiradores seque-
los de se deslumbrar. Depois, ha
o facto de no film nada haver de
incoherente, sendo antes uma co-
lecção de pequenos nada que
todas os sabemos bem podem
acontecer a qualquer mortal dado
a aventuras. Mas, o que mais con-
tribui por certo para a victoria
indiscentível de "Meia Noite", é,
sem duvida, o modo como Clau-
dette e seus companheiros de elen-
co, — Don Ameche, John Barry-
more, Mary Astor e Francis Le-
derer — conseguem fazer de um
argumento que nas mãos de ou-
tros talvez fracassasse, uma ver-
dadeira fabrica de sorrisos e bom
humor.

mente será recebida com os me-
lhores applausos da nossa platêa
e — digamos — entusiasmo, se
accentuarmos que os numeros do
palco são os do magnifico "show"
do Casino Atlantico. E' a essen-
cia do contrato recentemente fi-
rmado entre a direcção do elegan-
te Casino e a empresa Ponce & Ir-
ma, que assegurará ao Broadway
a apresentação exclusiva, fora do
ambiente da "maravilha do poeto
6", dos artistas que Duque con-

trahou em sua ultima viagem á
Europa. Assim, já, segunda-feira
teremos um programma admirá-
vel, organizado, aliás, sob a di-
recção do director artistico do
Atlantico, onde vamos ver, na Ci-
nelândia, a famosa Orchestra Zin-
gara, Codolben-Zarou, Marton e
Irma, Dany Lorys, o famoso Bal-
let "Parisiense 1929", o conjunto
Arnold Brothers & Patrice, em-
fim, toda a imensa constellação
que faz a delicia, todas as noites,

dos habitus do elegante "grill"
do Atlantico. Para isso está o
Broadway recebendo as neces-
sarias adaptações, serviço que vem
sendo executado sob a direcção do
grande scenarista Hippolyto Col-
omb. E' de esperar um brilho ex-
cepçional aos novos programas
do Broadway, que verá certamen-
te consolidar as tradições de en-
canto e elegancia de que é por-
tadora a magnifica "boite" da Ci-
nelândia.

JAYME COSTA
- NO -
RIVAL
- EM -
CARLOTA JOAQUINA

81ª — REPRESENTAÇÕES — 82ª
HOJE — A'S 20 E 22 HORAS
Poltrona — 5\$000

AMANHÃ — VESPÉRAL A'S 16 HORAS

1.ª FESTA DO CENTENÁRIO — PROGRAMA SENSACIONAL

THEATRO REGINA
Rua Alcindo Guanabara, 17 e 21 — Telephone: 42-1530

Companhia Dramatica Brasileira da C. O. T. de Casa dos
Artistas sob os auspícios e "controle" do Serviço Nacional
de Theatro do Ministerio da Educação

AMANHÃ — AS 20,30 HORAS
A comedia em 3 actos e 4 quadros

O ERMITÃO
ORIGINAL DE JAYME MORAES
Para estrêa do 1.º Comico Danilo de Oliveira
Poltrona 5\$000 — Domingo — Matinée às 15 horas

THEATRO CASINO COPACABANA
AMANHÃ
AS 21 HORAS
UMA VISÃO DA ARTE
CHOREOGRAPHICA MUNDIAL
LA MERI
famosa dançarina norte-americana
— EMPRESA N. VIGGIANI —

DANSAS DE TODOS OS PAIZES

"LA MERI não é uma
pórcia viciada mulheres; é a viva
encarnação de suas danças."

"Morning Post", de Londres

Bilhetes á venda: Poltronas,
20\$000; Frises ou Camarotes,
10\$000 e mais o sello.

THEATRO REGINA
Rua Alcindo Guanabara, 17 e 21 — Telephone: 42-1530

Companhia Dramatica Brasileira da C. O. T. de Casa dos
Artistas sob os auspícios e "controle" do Serviço Nacional
de Theatro do Ministerio da Educação

AMANHÃ — AS 20,30 HORAS
A comedia em 3 actos e 4 quadros

O ERMITÃO
ORIGINAL DE JAYME MORAES
Para estrêa do 1.º Comico Danilo de Oliveira
Poltrona 5\$000 — Domingo — Matinée às 15 horas

THEATRO CASINO COPACABANA
AMANHÃ
AS 21 HORAS
UMA VISÃO DA ARTE
CHOREOGRAPHICA MUNDIAL
LA MERI
famosa dançarina norte-americana
— EMPRESA N. VIGGIANI —

DANSAS DE TODOS OS PAIZES

"LA MERI não é uma
pórcia viciada mulheres; é a viva
encarnação de suas danças."

"Morning Post", de Londres

Bilhetes á venda: Poltronas,
20\$000; Frises ou Camarotes,
10\$000 e mais o sello.

COMPANHIA AMELIA REV COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
Espectáculos de Despedida no Theatro João Castano — Empresa N. Viggiani

HOJE — As 20,45 — HOJE
FESTA ARTISTICA DE
ROBLES MONTEIRO

TOPAZE
a comedia mais interessante dos ultimos
tempos

AMANHÃ, Sábado — 3 espectáculos
VESPERAL A'S 16 HORAS
Poltronas 6\$000

O CENTENARIO
A' NOITE — As 20,45 horas
ROMANCE

DOMINGO — 2 ESPECTACULOS — ROMANCE
A' NOITE — A'S 20,45 HORAS — "TOPAZE" — IMENSO EXITO

SEGUNDA-FEIRA — DESPEDIDA DA COMPANHIA "CHRISTALINA"
Poltronas, 10\$ — Frises ou Camarotes, 5\$ — Balcozes, 6\$ — Galerias, 3\$ e mais o sello

5 de Julho: Estrêa da Companhia no Theatro Sant'Anna de São Paulo

Simon Barer
realizará
AMANHÃ — 1.º de Julho — às 17 horas
o seu
Concerto de Despedida
com um programma seleccionado por
Preços Populares
Poltronas, 20\$; Balcozes nobres 15\$; Balcozes, 10\$;
Galerias, 7\$, e mais o sello.
THEATRO MUNICIPAL
Emp. Volf Viggiani

COMPANHIA BRASILEIRA DE JUTA

Fiação e Tecelagem de Juta

Productos de Juta em geral--
Saccarias e Aniagens.

Saccos para Exportação,
Transporte e Colheita de Café.
Saccós para Cacao, Cereaes,
Algodão, Mamona, Cal, Sal,
etc. Fios e Aniagens de todos
os typos e qualidades.

FABRICA:

Rua Barão de Ladario, 47

(Rua nova)

TELEPHONE: 3-3366

(BRAZ)

ESCRITORIO:

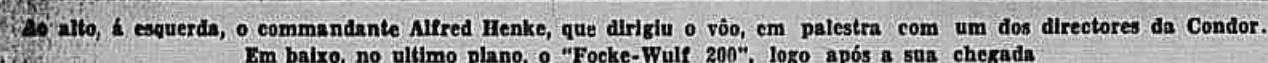
Praça Antonio Prado, 9

10º andar

TELEPHONES: 3-2115 - 3-2116

O tremor de terra que abalou Florianópolis e uma zona do Rio Grande

O que ficou registrado nos sismographos do Observatorio Nacional



O chefe da aviação militar francesa em inspecção na Corsega

PORTANTE

ão Paulo, destacamos o
tração deste jornal, Sr. Mi-
(xxx)

RTAZ =

PARA HOJE:

PLAZA — 3 Meninas Endi-
bradas — N. Universal — D
anna Durbin.

NACIONAL — Dize-mo me
frances — O Mendigo Mil-
nario.

ROXY — A Grande Valsa

Complementos.
ODEON — Coragem a m
 que — Warner — Dick Powe
 — Anita Louise.
BROADWAY — Loucos p
 Escandalo — Maurice Chev
 ller e Jack Buchanan.
REX — Caçando um Home
 e Perfume Delator.
RITZ — Bas fons — Ao se
 vico de Sua Majestade.
CINEAC — Actualidades
 Desenhos — Novidades
 Curiosidades — Noticias.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa
 Carlota Joaquina.

THEATRO CASINO COPACABANA — La Meri — Bailarina norte-americana.

MODERNO — Estrêa — Nada é Nada Disso! — Jararaca.

REGINA — "O Ermitão".

JOÃO CAETANO — Topografia — Cia. Amélia Rey Colaço — Robles Monteiro.

REPÚBLICA — Sempre a Pé. — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — O Príncipe Branco — Gilda Abreu.

MUNICIPAL — Amanhã Concerto de despedida de Manoel Barr.

e a zona do Canal do Panamá, que são os pontos onde devem ocorrer os ataques mais violentos em necimento inicial para todas unidades do exército do novo tipo de fuzil semi-automático.

atrás foi sentido ali um tremor
de terra, tendo a cruz da igre-
ja ficado pendida, levando innum

tra notte.

Union Barter.